

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): ANA BEATRIZ MARTINS LOPES, TATIELLE APARECIDA ALMEIDA BERNARDES, LUIZA RODRIGUES CAMISASCA, GABRIEL DIAS DE ARÁUJO, RICARDO OTÁVIO MAIA GUSMÃO e DIEGO DIAS DE ARAÚJO.

ORIENTADOR(A): DIEGO DIAS DE ARAÚJO

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA: REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: A esquizofrenia é considerada um problema de saúde pública, devido à prevalência e incapacitação do indivíduo, sendo caracterizada como um transtorno mental crônico, de origem multifatorial e de quadro clínico diverso. O enfermeiro contribui diretamente para o desenvolvimento do plano terapêutico singular e individualizado desses pacientes. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura a atuação dos profissionais de Enfermagem na assistência à pacientes com esquizofrenia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de agosto a setembro de 2021. A estratégia de busca envolveu o cruzamento na língua portuguesa, dos seguintes descritores: “esquizofrenia” e “enfermagem”. Após a pesquisa foram adotados para seleção dos artigos os seguintes critérios de inclusão: textos completos; publicados no idioma português nos últimos 5 anos. Foram identificados 1.859 estudos potencialmente elegíveis, selecionando-se 20 após aplicação dos critérios de inclusão e ao final 5 após a leitura dos artigos na íntegra. Ao analisar os artigos, verificou-se que a atuação da equipe multiprofissional em saúde, em especial da enfermagem, desempenha um importante papel na assistência de pacientes com esquizofrenia, com destaque no tratamento e o auxílio com os cuidadores. A enfermagem assume responsabilidade em diferentes aspectos do processo terapêutico, desempenhando intervenções essenciais que visam promover melhoria no cuidado cotidiano dos indivíduos com esquizofrenia e reduzir complicações provenientes da doença e a reinserção sociocultural desses pacientes. Em conjunto, o emprego de psicofármacos auxilia no controle da agudização de alguns sintomas, maximizando a reabilitação psicossocial do indivíduo. O profissional de enfermagem assume uma relação de confiança com o cuidador desse paciente, além de fornecer acompanhamento aos mesmos no processo terapêutico, a fim de prover auxílio no enfrentamento da sobrecarga do cuidado. Evidencia-se a importância da atuação do enfermeiro em saúde mental no cuidado aos pacientes com esquizofrenia. Por fim, é fundamental o desenvolvimento de estudos sobre a temática, a fim de apresentar evidências científicas robustas que contribuam para implementação de ações baseadas em evidências científicas, com impactos positivos na qualidade da assistência e de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem psiquiátrica. Esquizofrenia. Revisão.

Apoio financeiro: BIC-UNI

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº/Ano: não se aplica